



Paulo Portas e Almirante Gouveia e Melo foram alguns dos oradores da 1ª Convenção da Rede Doutor Finanças

Doutor Finanças reuniu especialistas e líderes de opinião para debater crédito, habitação, inovação e liderança

Lisboa, 12 de maio de 2025 - A 1ª Convenção da Rede Doutor Finanças, promovida pelo [Doutor Finanças](#), reuniu nos dias 6 e 7 de maio, em Vila Nova de Gaia, especialistas e líderes de opinião para debater temas que moldam o panorama económico e financeiro atual. Paulo Portas, o Almirante Gouveia e Melo, a ex-ministra da Habitação Marina Gonçalves e o gestor António Ramalho foram alguns dos convidados.

Durante dois dias, foram abordadas questões como literacia financeira, inovação, inteligência artificial, habitação, seguros e liderança, promovendo a partilha de insights e propostas de soluções concretas para uma audiência de 300 pessoas.

No painel dedicado à intermediação de crédito, destacou-se a urgência de combater a falta de literacia financeira em Portugal, qualificada como um "*calvário*". Foi recordado que o país ocupa o penúltimo lugar neste ranking entre os 27 Estados-Membros da União Europeia, apenas à frente da Roménia. Este défice representa um obstáculo significativo à autonomia financeira das famílias, exigindo a implementação de estratégias eficazes de educação financeira que capacitem os cidadãos nas suas decisões económicas.

A discussão sobre seguros centrou-se na necessidade de tornar os produtos mais simples e comprehensíveis. Os especialistas sublinharam que a complexidade dos produtos atualmente disponíveis pode afastar os consumidores, sendo fundamental oferecer [soluções mais acessíveis e ajustadas](#) às reais necessidades dos clientes.

No primeiro dia da Convenção, Paulo Portas, ex-vice-Primeiro Ministro, abordou os [principais desafios da Europa](#), com destaque para a inovação, a demografia e a



competitividade. Sublinhou que Portugal ocupa “*a terceira posição no mundo ocidental com maior envelhecimento populacional, depois do Japão e da Itália*”. Defendeu que será necessário “*um mínimo de consenso entre quem pode governar hoje e quem pode governar amanhã*” para reverter o défice demográfico, e que se deverá “*abrir um pilar de capitalização na Segurança Social*”, uma vez que “*os PPR parecem uma lenda do passado, mas vão inevitavelmente ter de voltar*”.

Ainda no campo da produtividade, Portas alertou para um duplo desafio: “*A Europa tem 80% da produtividade por hora trabalhada face aos EUA. E Portugal tem 75% da produtividade da média europeia*”.

Já Rogério Canhoto, ex-administrador da PHC, abordou o impacto da Inteligência Artificial no mercado de trabalho. Contrariando a ideia de que a [IA irá substituir empregos](#), defendeu que será uma excelente ferramenta para os profissionais que souberem usá-la de forma eficaz. Sublinhou, por isso, a importância da adaptação constante e da aprendizagem contínua.

No segundo dia, o painel sobre [habitação](#) juntou Marina Gonçalves, deputada e ex-ministra da Habitação e António Ramalho, gestor e ex-CEO do Novo Banco. A conversa centrou-se nas várias dimensões da crise habitacional em Portugal, com destaque para a escassez de oferta, o aumento dos preços e a urgência de políticas públicas eficazes que garantam o acesso à habitação a todas as faixas da população.

O dia contou ainda com Alexandre Monteiro, autor do livro ‘Decifrar e conquistar clientes’, numa palestra que se debruçou sobre a importância da “*boa comunicação*” quer em equipa, quer com clientes.

O encerramento da Convenção ficou a cargo do Almirante Gouveia e Melo, que deixou uma reflexão contundente sobre [a atual “crise de liderança mundial”](#) e os seus reflexos nas lideranças nacionais. Apontou exemplos como as eleições romenas ou a instabilidade política nos Estados Unidos, anteriormente líderes incontestados das democracias ocidentais. Alertou para o risco de promessas vãs, afirmando que se deve “*desconfiar sempre das lideranças que dizem que amanhã o problema está resolvido*” e sublinhou que “uma



boa ou má liderança avalia-se pelos resultados". Entre as qualidades de um bom líder, destacou a coragem, a responsabilidade, a resiliência e a capacidade de comunicação.

"Ao longo da última década, o Doutor Finanças tem apoiado milhares de pessoas com um serviço personalizado e verdadeiramente diferenciador. A nossa missão é clara: chegar a 100% da população portuguesa, mantendo sempre os mais elevados padrões de qualidade, ética e proximidade. Para concretizar essa ambição, precisamos de continuar a crescer com os melhores ao nosso lado. A Rede Doutor Finanças conta já com quase 60 lojas espalhadas por todo o país – e não ficaremos por aqui. Num cenário económico em constante transformação, colocam-se questões fundamentais que exigem acompanhamento atento e resposta estratégica: de que forma a macroeconomia afeta o nosso setor e o comportamento dos consumidores? Como podemos, em conjunto, ultrapassar os desafios do acesso à habitação? Que estratégias devemos adotar para comunicar com impacto e liderar equipas de forma eficaz e motivadora? E, ainda, quais são os principais obstáculos da intermediação de crédito e da mediação de seguros – e como podemos enfrentá-los com soluções práticas, digitais e humanizadas? Foi com o objetivo de refletir sobre o futuro e encontrar soluções ajustadas às necessidades reais das pessoas que realizámos a Convenção da Rede Doutor Finanças – um evento que fortaleceu a certeza de que somos uma referência no setor financeiro. É com esta mentalidade, de compromisso e inovação, que queremos continuar a transformar a vida financeira dos portugueses", salienta Nuno Leal, co-CEO do Doutor Finanças.

A Convenção Doutor Finanças 2025 proporcionou um espaço de diálogo e reflexão sobre temas estruturantes para o futuro económico e social do país, reforçando o compromisso com a literacia financeira e com a promoção de soluções inovadoras para os desafios que se colocam a famílias, empresas e decisores. A Rede Doutor Finanças conta já com mais de 60 lojas de norte a sul do país, incluindo ilhas, e tem o objetivo de prestar um acompanhamento próximo e personalizado da população.

Sobre o Doutor Finanças

O Doutor Finanças é uma fintech especializada na área do bem-estar financeiro, que ajuda as pessoas a tomar melhores decisões financeiras sobre crédito habitação, crédito pessoal e seguros. No mercado desde 2014, faz a



ligação entre clientes e instituições financeiras, oferecendo análise, negociação e acompanhamento sem custos. O especialista fechou 2024 com um volume de negócios de 21 milhões de euros, num ano em que foi responsável por 918 milhões de euros em crédito habitação e por 6.500 apólices de seguros, tendo ajudado 185 mil pessoas, através da melhoria das suas condições financeiras.

Além disso, disponibiliza um portal com 19 milhões de visitas, onde são disponibilizados conteúdos para promover uma vida financeira saudável, bem como uma academia de formação especializada responsável por capacitar, em 2024, mais de 15 mil portugueses em finanças pessoais.

A 31 de março, o Doutor Finanças contava com uma equipa com mais de 300 colaboradores, aos quais se juntam 340 especialistas focados na rede de 56 lojas de norte a sul do país, incluindo ilhas. O Doutor Finanças destaca-se como uma Fintech de referência, tendo sido reconhecida no Technology Fast 50 da Deloitte, distinguida como Great Place to Work desde 2021 e com a sua Rede de franchising tendo sido galardoada com o 3º lugar enquanto marca de franchising emergente da Europa, pela Federação Europeia de Franchising.

É possível aceder aos serviços do Doutor Finanças através do seu portal e das lojas espalhadas por todo o território nacional. Mais informação em: www.doutorfinancas.pt/sobre-doutor-financas/

Contactos para a Comunicação Social

Lift Consulting

Carla Brito | carla.brito@lift.com.pt | 915 291 708

Fábio Duarte | fabio.duarte@lift.com.pt | 911 774 428